

INSTITUTO FEDERAL GOIANO
CAMPUS AVANÇADO IPAMERI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

**FORMAÇÃO, TITULAÇÃO E EFETIVIDADE: DIAGNÓSTICO DO
CENÁRIO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE IPAMERI-
GO**

IPAMERI/GO
FEVEREIRO/2020
ANDERSON DIAS VAZ DE SOUZA

INSTITUTO FEDERAL GOIANO
CAMPUS AVANÇADO IPAMERI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

ANDERSON DIAS VAZ DE SOUZA

FORMAÇÃO, TITULAÇÃO E EFETIVIDADE: DIAGNÓSTICO DO CENÁRIO DA
EDUCAÇÃO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE IPAMERI-GO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal Goiano, Campus Avançado Ipameri, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Docência no Ensino Superior.

Orientadora: Profa. Ma. Hilma Aparecida Brandão.

IPAMERI, GO
FEVEREIRO/2020

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

S729f Souza, Anderson Dias Vaz de
Formação, Titulação e Efetividade: Diagnóstico do
Cenário da Educação Superior no Município de Ipameri-
GO / Anderson Dias Vaz de Souza;orientadora Hilma
Aparecida Brandão. -- Ipameri, 2020.
18 p.

Monografia (em Docência do Ensino Superior) --
Instituto Federal Goiano, Campus Ipameri, 2020.

1. Docente temporários. 2. Ensino público. 3.
Ensino superior. I. Brandão, Hilma Aparecida ,
orient. II. Título.



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor: **Anderson Dias Vaz de Souza**

Matrícula: **2018112301630341**

Título do Trabalho:

Formação, titulação e efetividade: diagnóstico do cenário da educação superior no município de Ipameri-GO

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: **01/05/2020**

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

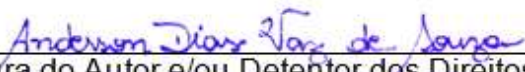
O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Ipameri/GO, **01 / 05 / 2020**
Local Data


Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

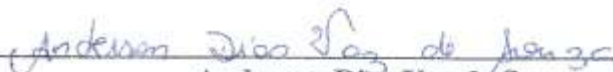

Assinatura do(a) orientador(a)

**INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CAMPUS AVANÇADO IPAMERI
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU EM DOCÊNCIA DO ENSINO
SUPERIOR**

ATA DE DEFESA

**ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TC) DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU EM DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR**

No dia nove de março de dois mil e vinte, às dezesseis horas, na Sala de aula do bloco D do IF Goiano - Campus Avançado Ipameri, sob a presidência do(a) Professor(a) Hilma Aparecida Brandão, reuniu-se, em sessão pública, a Banca Examinadora de Defesa do Trabalho de Curso do(a) aluno(a) **Anderson Dias Vaz de Souza**, do Curso de Pós-Graduação Lato-Sensu em Docência do Ensino Superior, visando à obtenção do título de Especialista. A banca constituída pelos professores: Hilma Aparecida Brandão (orientadora) e presidente, Ana Alice dos Passos Gargioni e Janaína Borges de Azevedo França, que foi indicada pelo aluno, com anuência da Coordenação do Curso. Iniciados os trabalhos, a presidência deu conhecimento aos membros da Banca e ao candidato, das normas que regem a defesa de Trabalho de Curso. A seguir, o (a) aluno(a) passou à defesa de seu trabalho intitulado: **Formação, Titulação e Efetividade: Diagnóstico do Cenário da Educação Superior no Município de Ipameri-Go**. Encerrada a defesa, procedeu-se ao julgamento. Apuradas as notas verificou-se que o aluno foi aprovado, com a nota 90. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, que vai assinada pelos membros da Banca Examinadora e por mim, em nove de março de dois mil e vinte.



Anderson Dias Vaz de Souza - Aluno



Prof.ª Ma. Hilma Aparecida Brandão - Orientadora e Presidente



Prof.ª Dra. Ana Alice dos Passos Gargioni - Membro Titular Interno



Prof.ª Dra. Janaína Borges de Azevedo França - Membro Titular Externo

SUMÁRIO

Resumo	6
1. INTRODUÇÃO	7
1.1. Universidade Estadual de Goiás	8
1.1.1. Agronomia	9
1.1.2. Engenharia Florestal	9
1.2. Instituto Federal Goiano	9
1.2.1. Tecnologia em Gestão Comercial	10
1.2.2. Segunda Licenciatura em Pedagogia	10
2. METODOLOGIA	12
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	17

Formação, Titulação e Efetividade: Diagnóstico do Cenário da Educação Superior no Município de Ipameri-GO

Orientanda: Anderson Dias Vaz de Souza
Orientadora: Ma. Hilma Aparecida Brandão

Resumo: O artigo ora apresentado está vinculado ao Programa de Pós-Graduação *lato sensu*, Docência no Ensino Superior, do Instituto Federal Goiano, Campus Avançado Ipameri. Tem como proposta de discussão analisar a formação, titulação e efetividade dos professores de cursos superiores no município de Ipameri-GO, sendo eles Agronomia e Engenharia Florestal, ofertados pela Universidade Estadual de Goiás e Tecnologia em Gestão Comercial e Segunda Licenciatura, ofertados pelo Instituto Federal Goiano. Para construir a pesquisa foi conduzida a coleta de dados na plataforma *Lattes* e nos sites das instituições públicas de ensino superior do município de Ipameri-GO. A pesquisa possui abordagem qualitativa e quantitativa, tendo finalidade exploratória, na qual é utilizada em situações que se deseja entender melhor o fenômeno, explicitando-o ou elaborando hipóteses. Os dados coletados na plataforma *Lattes* se referem à formação acadêmica dos docentes, à última titulação dos mesmos e à situação de vínculo com as instituições de ensino. Ao analisar os currículos e sites das instituições observamos que a UEG apresenta um percentual de docentes temporários superior ao IF Goiano podendo ser pertinente afirmar que uma pertence ao poder executivo estadual e a outra federal. No entanto, as instituições de ensino superior públicas do município apresentam elevado nível de titulação dos seus docentes e considerável alinhamento das áreas de formação dos mesmos aos cursos ofertados.

Palavras-chave: docente temporários, ensino público, ensino superior.

1. INTRODUÇÃO

O conceito que melhor exprime a ideia de que alguém está ensinando algo importante para outro alguém é o de “educar”. Estudando a etiologia da palavra “Educar”, temos: “ir de um lugar para outro” (do latim, educare, composta inicialmente por ex-ducere, ideia de introduzir alguém ao mundo da instrução e que também pode ser compreendido como “levar junto para outro lugar”). Ensinar é adaptar o aluno ao conhecimento da existência e do manuseio de ferramentas que serão possíveis levá-lo ao conhecimento, contudo, o professor deve ser mediador entre aluno e conhecimento, não podendo transferir-lhe seu próprio. Para que isso ocorra, o professor tem de despertar no aluno um interesse, afim de que o mesmo possa buscar seu próprio conhecimento, tendo o professor como mediador desta tarefa (GALLO, 2012).

Atualmente tem-se exigido muito do trabalho de docente: observação das dificuldades do aluno e suas particularidades em sala de aula; trabalho de qualidade; melhoria das suas qualificações profissionais; atenção com os pais de alunos e atendimento com os mesmos entre outras quesitos. Tais exigências nem sempre são compensadas, pelo menos do ponto de vista financeiro, coincidente com o tempo e trabalho despendido pelo docente. Assim, quando o docente tenta aumentar sua renda, procurando uma segunda jornada de trabalho, acumula mais trabalho, estresse dentre outros problemas que surgem quando se está sobrecarregado (DAVID, 2018).

Quando o corpo docente de uma universidade é composto, em sua maioria, por iniciantes na docência de ensino superior, e nem sequer tiveram contato com uma formação pedagógica que compreendesse conhecimentos práticos e teóricos referentes às questões de aprendizagem e ensino, como: o aluno – sujeito do processo do saber; o professor – agente de formação, e o contexto – lócus onde acontece o saber e as relações que se travam entre as interdependências (DA CRUZ, 2017).

Segundo Freire (1996) descreve que “a ação docente é a base de uma boa formação escolar e colabora para a edificação de uma sociedade pensante”. Essa formação de base é imprescindível para a aplicação dos conteúdos e dos métodos. Ensinar é algo que precisa ser desenvolvido com responsabilidade e dedicação pedagógica, pois o papel do educador é valioso demais para ser tratado meramente

como um simples “repassador” de conhecimento. Ensinar é um constante aprendizado, é a busca infatigável por conhecimento.

A formação é uma das conjunturas de socialização que possibilita ao professor reconhecer-se como um profissional, constituindo-se com base nas suas relações com o exercício da docência. Conhecer-se como profissional em exercício da docência, operando na área de sua formação permite ao professor realizar um trabalho verdadeiramente pedagógico, onde o fruto será uma aprendizagem significativa (NÓVOA, 1992).

Segundo Tardif (2014), a profissão de docente é composta de diversos saberes, que vão desde os adquiridos nas universidades, nos cursos de formação, até a prática de magistério. Entretanto, esse saber não revela-se quando o professor deixa de lecionar uma disciplina para a qual não é diplomado, o que dificulta o trabalho desse profissional e a obtenção dos conhecimentos pelos alunos.

É relevante salientar a importância de ministrar uma matéria estudada na universidade durante o curso de graduação para que a mediação entre professor e aluno ocorra e flua com mais eficácia. “Logo, é preciso deixar que o professor profira os conhecimentos adquiridos nas universidades sobre o ensino, o currículo, a didática e os métodos que a prática desenvolve nesses profissionais (DE ARAÚJO & DE CASTRO, 2017).

O município de Ipameri-GO conta com 4 cursos superiores presenciais de caráter público (Tabela 1) distribuídos em duas instituições, sendo uma de poder executivo estadual e uma federal.

Tabela 1 – Apresentação das instituições e cursos Superiores no município de Ipameri-GO

Instituição	Curso	Duração
Universidade Estadual de Goiás	Agronomia	5 anos
Universidade Estadual de Goiás	Engenharia Florestal	5 anos
Instituto Federal Goiano	Tecnologia em Gestão Comercial	2 anos e 6 meses
Instituto Federal Goiano	Segunda Licenciatura em Pedagogia	2 Anos

1.1. Universidade Estadual de Goiás

1.1.1. Agronomia

Segundo o site UEG (2019a), enfatiza que:

O curso de Agronomia da UEG está pautado nos valores e princípios éticos, com conhecimento acadêmico-científico consistente e voltado à pesquisa e ao aperfeiçoamento, de modo a contribuir para melhoria das condições socioeconômicas e desenvolvimento agropecuário sustentável no estado de Goiás e do Brasil. Forma profissionais competentes e habilitados a conhecer e manejar o meio-ambiente, promover o desenvolvimento sustentável no sentido de proporcionar renda ao setor agropecuário, pela produção e comercialização de alimentos saudáveis e outros produtos de origem animal e vegetal.

O curso de Agronomia pela UEG Câmpus Ipameri é ofertado semestralmente na modalidade de bacharelado tendo duração mínima de 10 semestres totalizando uma carga horaria 4.055 horas/aula, na qual o curso oferta 63 disciplinas distribuídas em carga horaria semestral de 30, 45 e 60 horas podendo variar por sementes e a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (30 horas), Atividades complementares (80 horas) e Estágio Supervisionado (300 horas).

1.1.2. Engenharia Florestal

Segundo o site UEG (2019b), enfatiza que o curso de Engenharia Florestal:

Forma profissionais com sólidos conhecimentos teóricos e práticos nas áreas de produção de florestas comerciais e não comerciais, manejo, economia, planejamento, processamento de produtos florestais, gestão e outras atividades ligadas ao setor de produção. Também capacita profissionais conhecedores do ambiente florestal e que possam intervir nas questões referentes à conservação dos recursos ambientais e naturais, obedecendo a critérios econômicos, culturais e sociológicos. Particularmente para os ecossistemas do Cerrado, tais profissionais estarão orientados a desenvolver pesquisas neste ambiente, preservando as tradições culturais amplamente difundidas na região.

O curso de Engenharia Florestal pela UEG Câmpus Ipameri é ofertado anualmente na modalidade de bacharelado tendo duração mínima de 5 anos totalizando uma carga horaria 4.590 horas/aula, na qual o curso oferta 72 disciplinas distribuídas em carga horaria semestral de 30, 45, 60 e 75 horas podendo variar por sementes e a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (30 horas), Atividades complementares (80 horas) e Estágio Supervisionado (300 horas).

1.2. Instituto Federal Goiano

1.2.1. Tecnologia em Gestão Comercial

Segundo o site IF Goiano (2019a), enfatiza que o curso de Tecnologia em Gestão Comercial:

É focado nas transações comerciais, sendo o tecnólogo capaz de atender a diversas formas de intervenção (varejo, atacado, representação, etc.) de qualquer setor. O profissional formado no curso será capaz de analisar as condições de viabilidade econômico-financeiro tributária, os instrumentos de relacionamento com o cliente, os princípios da qualidade, atuar no planejamento, operação, implementação e atualização de sistemas de informações comerciais que proporcionem maior rentabilidade e flexibilidade ao processo de comercialização. Atua no fluxo de informações com os clientes, proporcionando maior visibilidade institucional da empresa, definindo estratégias de venda de serviços e produtos, gerenciando a relação entre custo e preço final.

O curso de Tecnologia em Gestão Comercial pelo IF Goiano campus Avançado Ipameri é ofertado na modalidade anual, no turno noturno tendo duração mínima de 2 anos e 6 meses totalizando uma carga horaria 1.815 horas/aulas, na qual o curso oferta 28 disciplinas distribuídas em carga horaria semestral de 37 e 74 horas podendo variar por sementes, Atividades complementares (75 horas) e Trabalho de Conclusão (75 horas).

1.2.2. Segunda Licenciatura em Pedagogia

Segundo o site IF Goiano (2019b), enfatiza que o curso de Tecnologia em Gestão Comercial:

Propõe a formação de um profissional com condições de investigar, refletir e promover um processo ensino-aprendizagem com qualidade tanto nos espaços escolares como nos espaços não escolares. Desta forma, o egresso poderá atuar no Magistério da educação básica em suas etapas e modalidades de educação e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos; participar na organização e gestão de sistemas de educação básica e suas instituições de ensino; desenvolvimento do projeto político-pedagógico da instituição em que atua, realizando trabalho coletivo e solidário, interdisciplinar e investigativo, dentre outros.

O curso de Segunda Licenciatura em Pedagogia pelo IF Goiano campus Avançado Ipameri é ofertado na modalidade anual, no turno vespertino, noturno e

aos finais de semana, tendo duração mínima de 2 anos totalizando uma carga horária 1.260 horas/aulas, na qual o curso oferta 18 disciplinas distribuídas em carga horária semestral de 40 e 60 horas podendo variar por semestre, Atividades complementares (30 horas), Estágio Supervisionado (300 horas) e Trabalho de Conclusão (30 horas).

Este trabalho tem como objetivo realizar o diagnóstico sobre a formação, titulação e a situação de vínculo dos docentes dessas instituições de ensino público superior do município de Ipameri-GO. Para tal, foi verificada a formação e a última titulação dos docentes das instituições de ensino superior no município, assim como quantificou-se o número de docentes contratados e efetivos e por fim, caracterizando as instituições de ensino superior do município de Ipameri-GO acordo com os parâmetros.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa possui abordagem quantitativa, sendo dispostas por meio de uma definição analítica, e não medidas ou contadas (Fachin, 2006), e qualitativa, a qual intenta interpretar os sentidos dos fenômenos do mundo social, e possui caráter descritivo. A finalidade da pesquisa é exploratória, sendo utilizada em situações que se deseja entender melhor o fenômeno, explicitando-o ou elaborando hipóteses, assim como quando se deseja construir um novo método de coleta de dados. É comum que pesquisas dessa natureza contemplem as etapas de levantamento bibliográfico, aplicação de questionários e/ou entrevistas e a análise de exemplos (GIL, 2008).

O principal método específico utilizado nesta pesquisa é o estudo de caso, o qual tem a premissa que um estudo em profundidade pode representar casos semelhantes. Ao proceder com um estudo de caso pretende-se atingir generalizações sobre o assunto. Assim como, foi lançado mão da análise de documentação indireta, por meio de pesquisa documental e bibliográfica, e de método estatístico para análise dos dados coletados (GIL, 2008; LAKATOS & MARCONI, 2003).

Para construir a pesquisa foi conduzida a coleta de dados na plataforma *Lattes* e nos sites das instituições públicas de ensino superior do município de Ipameri-GO.

Para desenvolver essa proposta de trabalho, foram escolhidas a Universidade Estadual de Goiás (UEG), campus Ipameri, e o Instituto Federal Goiano (IF Goiano), campus avançado Ipameri. A amostra da pesquisa refere-se ao corpo docente e representa os indivíduos vinculados efetivamente ou temporariamente às instituições de ensino superior.

Até o ano de 2019 as instituições ofereceram os cursos presenciais de ensino superior de Agronomia, Engenharia Florestal, Tecnologia em Gestão de Comércio e Segunda Licenciatura em Pedagogia. A UEG registrou 359 discentes matriculados no segundo semestre de 2019, sendo a maior parte matriculados no curso bacharel em Agronomia com 306 discentes e no curso de Engenharia Florestal com 53 discentes. O IF Goiano registrou 187 discentes no mesmo período, sendo o curso de Tecnologia em Gestão Comercial com o maior número de matriculados com 126 discentes e o curso de Segunda Licenciatura em Pedagogia com 61 discentes.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados na plataforma *Lattes* se referem à formação acadêmica dos docentes, à última titulação dos mesmos e à situação de vínculo com as instituições de ensino. Os cursos de ensino superior presenciais oferecidos pelas mesmas são: Agronomia; Engenharia Florestal; Tecnologia em Gestão de Comércio; e Segunda Licenciatura em Pedagogia.

Observa-se (Tabela 2) na UEG campus Ipameri-GO a predominância de docentes graduados em agronomia, representando 52% da amostra. Docentes formados em Ciências biológicas formam 13% do quadro. Já aqueles formados em engenharia florestal representam aproximadamente 8% do corpo docente, o que é interessante ressaltar, uma vez que a instituição oferece essa graduação. Dessa maneira, há uma indicação que o corpo docente do referido curso é composto majoritariamente por professores que possuem outra graduação.

Tabela 2 – Formação acadêmica dos docentes da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Ipameri-GO.

Formação acadêmica	Nº docentes
Administração	3
Agronomia	19
Ciências Biológicas	5
Engenharia de Pesca	1
Engenharia Florestal	3
Geografia	2
Medicina Veterinária	1
Química	1
Tecnologia de Sistema de Informação	1

No Instituto Federal Goiano (Tabela 3), 15% do corpo docente é composto por bacharéis em administração e 15% por graduados em letras. Licenciados em pedagogia representam 5% do professores. Observa-se múltiplas formações no quadro de docentes do IF Goiano, o que pode ser explicado pela oferta de Cursos Técnicos de Comércio e Redes Integrados ao Ensino Médio, ofertado nos turnos matutino e vespertino, pois estes requerem níveis de formação variados, e, ainda, pelo fato de atuarem no curso de segunda licenciatura em pedagogia.

Tabela 3 – Formação acadêmica dos docentes do Instituto Federal Goiano, Campus Avançado Ipameri-GO.

Formação acadêmica	Nº docentes
Administração	3
Administração Rural	1
Biologia	1
Ciências Contábeis	2
Ciências da Computação	2
Geografia	1
História	2
Letras	3
Matemática	1
Pedagogia	1
Química	1
Sistema de Informação	1

Apesar da validade do ensino Tecnológico como superior, pode-se observar na tabela 4 que a maior parte do corpo docente das instituições de ensino possuem diplomas de bacharelado e licenciatura. No IF Goiano observa-se a predominância de licenciados ao ensino e na UEG de bacharéis. É importante ressaltar que alguns docentes possuem mais de uma formação, portanto os dados numéricos desta tabela são diferentes das demais.

Tabela 4 – Tipo de formação de ensino superior dos docentes, por instituição de ensino do município de Ipameri-GO.

Instituição	Bacharel	Licenciatura	Tecnólogo
UEG	28	8	1
IF Goiano	9	13	0
Total	37	21	1

O artigo 52, parágrafo III, da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, determina que no mínimo um terço do corpo docente da universidade deve ser composto por mestres e doutores. Observa-se na tabela 5 que na Universidade Estadual de Goiás, campus Ipameri, essa norma é obedecida, sendo que os professores com mestrado ou titulações avançadas representam 88% do quadro de docentes. No Instituto Federal Goiano, campus avançado Ipameri, essa representatividade chega a 94%.

Tabela 5 – Última titulação dos docentes das instituições de Ensino Superior do município de Ipameri-GO.

Instituição	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-doutorado
UEG	4	9	14	9
IF Goiano	1	9	8	1
Total	5	18	22	10

Em relação ao vínculo dos docentes com as instituições (Tabela 6) infere-se que o IF Goiano possui 89% do quadro efetivo. Já a UEG conta com 66% do quadro institucional de docentes efetivos e 44% de temporários.

Tabela 6 – Vínculo dos docentes, por instituição de Ensino Superior do município de Ipameri-GO

Instituição	Efetivo	Temporário
UEG	24	12
IF Goiano	17	2
Total	41	14

Vale ressaltar que os temporários do IF Goiano estão substituindo alguns efetivos que estão afastados em situações previstas em lei como licença maternidade e/ou para aperfeiçoamento profissional. A UEG consta com um número de temporários elevado comparado ao IF Goiano devido ao fato de que o último concurso para docente efetivo aconteceu no ano 2013, assim havendo a necessidade de lançamento de um novo edital seleção de docentes efetivos.

De maneira geral, a formação em licenciatura, apesar de não ser obrigatória para a docência no ensino superior, se mostra interessante, uma vez que coloca o docente em contato com teorias e conceitos que aprimorarão sua atuação em sala de aula. Um exemplo disto é proposto por Gil (2000) quando o mesmo chama a atenção para a proposição de objetivos operacionais que nortearão a elaboração do plano de ensino, normalmente aplicado por docentes formados em licenciaturas. Apesar de o objetivo desta pesquisa não enfatizar o levantamento das vantagens da formação em licenciatura para o ensino superior, ressalta-se a importância de se proceder com esse tipo de investigação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de agronomia da UEG campus Ipameri conta em sua maioria com docentes graduados na área, o que não é verificado para o curso de engenharia florestal da mesma instituição. Relembrando Nóvoa (1992), a atuação na área de formação facilita ao docente que este ofereça um trabalho pedagógico de maior efetividade. A mesma situação se verifica nos cursos ofertados pelo Instituto Federal Goiano, no entanto, deve-se considerar que a instituição oferta o Ensino Médio integrado com os cursos Técnicos, além da segunda graduação em pedagogia contempla diversas áreas de formação, como história, português e matemática. Esse fato pode justificar a variabilidade da formação dos docentes da instituição, que também explica a maior presença de licenciados nessa instituição do que na UEG.

Conforme o docente avança na sua titulação adquire mais habilidades, conhecimentos e competências científicas. Dessa maneira, a presença de docentes que atendam às especificações da legislação é um indicativo da qualidade do ensino ofertado pelas instituições.

Outra questão pertinente ao diagnóstico realizado é o vínculo dos docentes às instituições. A UEG, pertencente ao poder executivo estadual, apresenta percentual de docentes temporários mais elevado que o IF Goiano, este da esfera federal. O recurso de contratação de professores por tempo determinado está prevista na legislação de ambas as esferas, no entanto, este é regulado para que não exceda ao tempo previsto, uma vez que esse procedimento tem caráter excepcional, o mesmo é afirmado por Libâneo (2017) em relações as condições do professor no estado de Goiás.

A pesquisa demonstra que as instituições de ensino superior públicas de Ipameri-GO apresentam elevado nível de titulação dos seus docentes e considerável alinhamento das áreas de formação dos mesmos aos cursos ofertados.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. **Instituto Federal Goiano**, 2019a. Cursos Superiores Ipameri. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cursos-superiores-ipameri/6278-tecnologia-em-gestao-comercial.html>. Acesso em: 10 nov. 2019.

_____. **Instituto Federal Goiano**, 2019b. Cursos Superiores Ipameri. Disponível em: <https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cursos-superiores-ipameri/6269-curso-de-segunda-licenciatura-em-pedagogia.html>. Acesso em: 10 nov. 2019.

_____. **Universidade Estadual de Goiás**, 2019a. Consulta de cursos. Disponível em: http://www.ueg.br/exec/consulta_cursos/?funcao=dados_v2&variavel=28&mod=1. Acesso em: 10 nov. 2019.

_____. **Universidade Estadual de Goiás**, 2019b. Consulta de cursos. Disponível em: http://www.ueg.br/exec/consulta_cursos/?funcao=dados_v2&variavel=4&mod=1. Acesso em: 10 nov. 2019.

DA CRUZ, Giseli Barreto. Didática e docência no ensino superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 98, n. 250, 2017.

DAVID, Ricardo Santos. Docência na contemporaneidade: desafios para docentes no ensino superior. **LINKSCIENCEPLACE-Interdisciplinary Scientific Journal**, v. 5, n. 1, p. 14-21, 2018.

DE ARAÚJO, Raqueline Chaves; DE CASTRO, Onireves Monteiro. **PERSPECTIVA DE TITULAÇÃO PEDAGÓGICA FORA DA ÁREA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA: O (RE) FAZER DOCENTE**. Campina Grande: Realize, 2017. Disponível em <https://www.editorarealize.com.br/revistas/sinalge/trabalhos/TRABALHO_EV066_MD1_SA1_ID1038_05032017112700.pdf>. Acesso em: 26 set. 2019.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALLO, S. **As múltiplas dimensões do aprender**. São Paulo: COEB 2012 (Congresso de Educação Básica: Aprendizagem e Currículo), 2012. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/13_02_2012_10.54.50.a0ac3b8a140676ef8ae0dbf32e662762.pdf>. Acesso em: 28 set. 2019.

GIL, ANTONIO CARLOS. **O estilo de atuação do professor universitário—uma questão de ênfase**. Pensamento & Realidade, v. 6, 2000.

GIL, ANTONIO CARLOS. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed., São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em 16 dez. 2019.

LAKATOS, E.M; MARCONI, M. A. de. **Fundamentos de metodologia científica**. 5^a ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em:
http://www.dem.fmed.uc.pt/Bibliografia/Livros_Educacao_Medica/Livro27.pdf.
Acesso em 19 dez. 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. A teoria do ensino para o desenvolvimento humano e o planejamento de ensino. **Revista Educativa-Revista de Educação**, v. 19, n. 2, p. 353-387, 2017.

NÓVOA. António. **Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo**. Livreto publicado pelo Sindicato dos Professores de São Paulo, 2007.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 15^a ed. Petrópolis, RJ. 2014.